

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



EQUIDADE ÉTNICO-RACIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E PROPOSTAS PARA A IMPLANTAÇÃO DAS LEIS nº 10.639/03 E nº 11.645/08 NA ESCOLA ESTADUAL CORONEL FILOMENO RIBEIRO.

Ailton da Guia G. Júnior
Unimontes
ailtonjunior9421@gmail.com
Clelma R. Martins Mendes
E. E. Cel Filomeno Ribeiro
clelmamartinsmendes@gmail.com
Maria de Fátima G. Lima do Nascimento
Unimontes
mfatima.glnascimento@gmail.com
Ugo da Hora Araujo
Unimontes
hugodahora17@gmail.com

Eixo: Educação e Diversidade

Resumo

O presente resumo evidencia o processo de implantação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 na Educação Básica com os desafios enfrentados e propostas executadas na Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro.

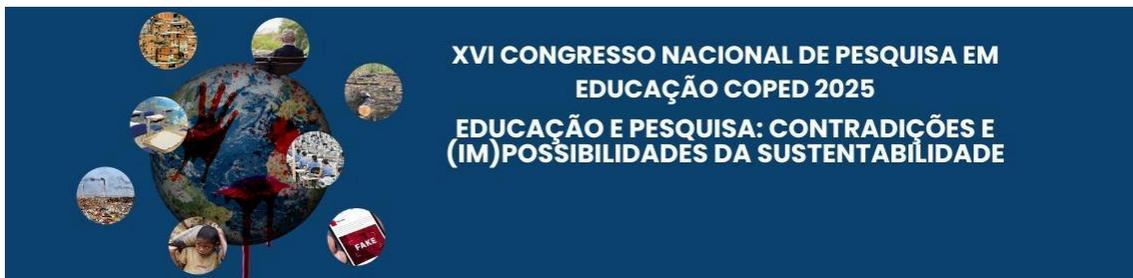
Palavras chave: Equidade étnico-racial; Educação antirracista; Leis 10.639/03 e 11.645/08; Formação docente; Práticas decoloniais.

Introdução

Conforme censo étnico-racial desenvolvido no dia 28 de abril de 2025 na E. E. Cel. Filomeno Ribeiro por meio das atividades do PIBID de História na escola, 79,85% dos estudantes que responderam ao censo, se autodeclararam como negros. Dado que reafirma a importância e necessidade do cumprimento às determinações das Leis nº 10.639/03 e 11.645/08 que estabelecem a obrigatoriedade do Ensino da História e Cultura da África e dos povos afro-brasileiros e indígenas.

Justificativa e problema da pesquisa

Este trabalho justifica-se por oportunizar o debate e socialização acerca dos desafios e das experiências exitosas no processo de implantação do Plano de Ação Equidade Étnico-racial na E.E. Cel. Filomeno Ribeiro. Desse modo, a questão norteadora deste trabalho consiste em; quais são os desafios existentes no processo de implantação das temática equidade étnico-racial na Educação Básica, e como superá-los.



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Objetivos da pesquisa

Apresentar o processo de implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 na E. E. Cel. Filomeno Ribeiro com seus desafios e práticas exitosas.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

Este estudo se ancora em três eixos teóricos para compreender e implementar a equidade étnico-racial na educação; as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que constituem o marco legal que fundamenta a pesquisa, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena no currículo escolar. A pesquisa que dialoga com os pressupostos da pedagogia decolonial, especialmente a partir da obra "Exu nas Escolas" de Pereira (2025), que oferece um contraponto crítico ao modelo eurocêntrico de educação. Complementarmente, o trabalho se apoia nos estudos sobre identidade e representação desenvolvidos por autores como Gomes (2012) e Munanga (2003), que destacam o papel central da escola na construção de representações positivas sobre as culturas negras e indígenas.

Procedimentos metodológicos

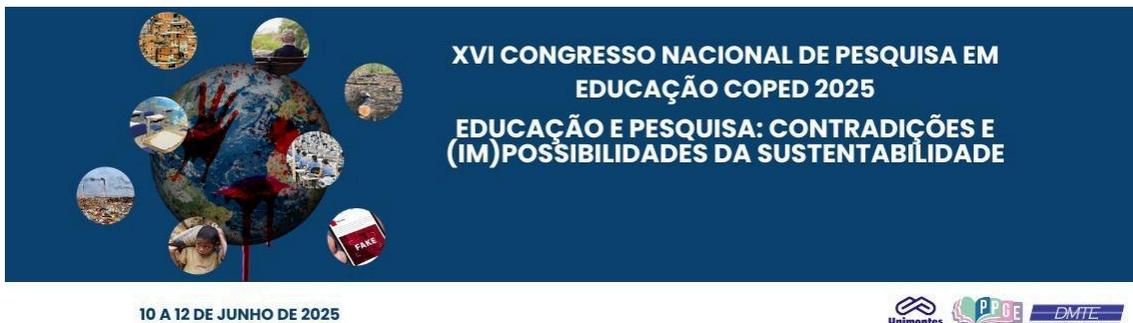
A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e participativo, desenvolvida com foco na implementação efetiva das Leis nº 10.639/03 e 11.645/08. O processo ocorreu a partir da elaboração do Plano de Ação Equidade Étnico-Racial, planos de aulas, produção de materiais didáticos como histórias em quadrinhos, slides explicativos sobre letramento racial, oficinas temáticas e o censo étnico-racial da escola. Formação dos servidores, com debates e estudos mediados por bolsistas do PIBID e professores formadores.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

A análise dos dados coletados na E. E. Cel. Filomeno Ribeiro evidenciou avanços significativos e desafios críticos na implementação das políticas de equidade étnico-racial. O censo realizado em abril de 2025, que apontou que 79,85% dos estudantes se autodeclararam negros, confirmou a relevância do projeto. Os resultados demonstram que a integração dos conteúdos sobre história e cultura africana e afro-brasileira, por meio de materiais didáticos inovadores como histórias em quadrinhos e recursos visuais, gerou maior engajamento dos estudantes e facilitou a conexão entre o currículo formal e suas experiências cotidianas. As oficinas temáticas e atividades interdisciplinares promoveram um processo visível de valorização da identidade negra, com relatos de melhoria na autoestima e no reconhecimento da herança cultural por parte dos alunos.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

O estudo vincula-se ao eixo "Educação e Diversidade" ao discutir a aplicação de políticas públicas (Leis 10.639/03 e 11.645/08) em contextos periféricos que promover a



descolonização do currículo, alinhando-se a autores como Gomes (2012) e Munanga (2003). Evidenciar a relevância social da educação antirracista para a redução das desigualdades.

Considerações finais

Consideramos que, apesar dos desafios enfrentados no processo de implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08, os resultados alcançados reforçam o papel da escola como espaço fundamental para a afirmação identitária e o combate aos estereótipos raciais. As ações desenvolvidas - desde a produção de materiais didáticos contextualizados até as formações docentes - demonstraram que é possível transformar o ambiente escolar em um local de valorização das diversidades e construção de uma educação verdadeiramente antirracista. A experiência da Escola Coronel Filomeno Ribeiro evidencia que, com compromisso político-pedagógico e investimento em formação continuada, as legislações sobre educação étnico-racial podem se concretizar em práticas transformadoras, abrindo caminhos para uma sociedade mais justa e equitativa.

Referências

BRASIL. **Lei nº 10.639/03**. Altera a LDB para incluir História e Cultura Afro-Brasileira no currículo oficial. Diário Oficial da União, 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.645/08**. Inclui a obrigatoriedade do ensino indígena. Diário Oficial da União, GOMES, Nilma Lino. **Educação e Identidade Negra**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012

MUNANGA, Kabengele. **Superando o Racismo na Escola**. Brasília: MEC, 2003.

PEREIRA, Lynconly Jesus Alencar. **Exu nas Escolas: Por uma Pedagogia Decolonial**. São Paulo: Editora Negritude, 2025.